



**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**

Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2

Atena
Editora
Ano 2020



**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**

Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração de empresas: estratégia e processo decisório
2 / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-600-3

DOI 10.22533/at.ed.003200312

1. Administração de empresas. 2. Processo. I. Silva,
Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658.4

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A obra “Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2”, publicada pela Atena Editora, reúne um conjunto de vinte capítulos que abordam diferentes temas que permeiam o campo da administração, com foco em estratégia e processo decisório. Destaca-se que compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial.

Nesse contexto, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, abrangendo estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

IMPACTOS DO GERENCIAMENTO LINEAR EM PROJETOS DE INOVAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A INDÚSTRIA DE LINHA BRANCA

Robinson Aurélio Miolo
Antonio Wendell de Oliveira Rodrigues
Tecia Vieira Carvalho
André Luiz Carneiro de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.0032003121

CAPÍTULO 2..... 15

O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA BRASILEIRA DO SETOR DE BISCOITOS E MASSAS ALIMENTÍCIAS

Érica da Cunha Pinheiro
Laura Marina Valencia Niño

DOI 10.22533/at.ed.0032003122

CAPÍTULO 3..... 34

CULTURA ORGANIZACIONAL E ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO PÓS-AQUISIÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NO SETOR BANCÁRIO BRASILEIRO

Claudio Luis Costa Mello
Luis Fernando Filardi Ferreira
Bianca de Assis Rangel Sá
Matheus dos Santos
Renato Souza dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.0032003123

CAPÍTULO 4..... 51

GOVERNANÇA CORPORATIVA EM UMA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Camerino Lopes Furtado
Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino
Clayton Robson Moreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0032003124

CAPÍTULO 5..... 70

A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA PARA AS ORGANIZAÇÕES: UM COMPARATIVO ENTRE UM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E UMA EMPRESA PRODUTIVA

Osnei Francisco Alves
Daniel Massakazu Onaka

DOI 10.22533/at.ed.0032003125

CAPÍTULO 6..... 83

MUDANÇAS NO SIMPLES NACIONAL E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

Jonatan da Costa
Luiz Carlos Lunguinho de Moraes
José Inácio Lopes Lima

Antoniél dos Santos Gomes Filho
Márcio Henrique Marques da Cunha
Ednael Macedo Felix

DOI 10.22533/at.ed.0032003126

CAPÍTULO 7..... 96

PEQUENOS NEGÓCIOS ADMINISTRADOS POR EMPREENDEDORES COM BAIXA ESCOLARIDADE: UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES NA GESTÃO

Jéssica Fernanda Pinheiro dos Santos Mendes

Alberto Paschoal Trez

DOI 10.22533/at.ed.0032003127

CAPÍTULO 8..... 108

O MARKETING EMPREENDEDOR EM REDES: UMA ANÁLISE EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RAMO DA CONFEITARIA ARTESANAL

Paola Rosano Rodrigues

Cristiane Ferreira de Souza Araujo

Paulo Vanderlei Cassanego Junior

DOI 10.22533/at.ed.0032003128

CAPÍTULO 9..... 128

FOMENTO A LAS EXPORTACIONES DE PEQUEÑOS AGRICULTORES EN EL DEPARTAMENTO DEL META- COLOMBIA

Manuel Antonio Moreno Riveros

Dayan Camila Pulido

Kilian Esther Sierra

Cristian Orlando Avila Quiñones

DOI 10.22533/at.ed.0032003129

CAPÍTULO 10..... 143

A PSICODINÂMICA DO TRABALHO EM POLOS TURÍSTICOS DA CIDADE DE FORTALEZA: TRAMAS PSICOSSOCIAIS EM DIFERENTES AMBIENTES DE TRABALHO

Roberta Dutra de Andrade

Gisele Aparecida Chaves Antenor

Carlos Ítalo de Oliveira

Fabiola Gomes Farias

DOI 10.22533/at.ed.00320031210

CAPÍTULO 11..... 163

PROCESSO DECISÓRIO PARA INTERIORIZAR AÇÕES DEMOCRATIZANDO CONHECIMENTO: É UMA QUESTÃO DE RAZÃO, POSSIBILIDADE OU PROBABILIDADE?

Simone de Souza Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.00320031211

CAPÍTULO 12..... 185

RELAÇÕES EXISTENTES NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DESEMPENHO E

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Fernanda Nadal

DOI 10.22533/at.ed.00320031212

CAPÍTULO 13..... 199

ECONOMIA CIRCULAR: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Élida da Silva Pereira

Luan Gomes Ribeiro

Alexandre Jorge Gaia Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.00320031213

CAPÍTULO 14..... 213

A INFLUÊNCIA DA SUSTENTABILIDADE NA DECISÃO DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE NO SETOR AUTOMOTIVO

Túlio Gonçalves Gomes

Marcílio Ribeiro Borges

Fabiane de Deus Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.00320031214

CAPÍTULO 15..... 231

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL UTILIZANDO A FERRAMENTA *FLOURISHING BUSINESS CANVAS*

Josanne Cristina Ribeiro Ferreira Façanha

Glailton Robson Costa Pinto

Inácio Ferreira Façanha Neto

DOI 10.22533/at.ed.00320031215

CAPÍTULO 16..... 252

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APLICADO A EMPRESA JÚNIOR DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA UFRPE

Jéssica Natália da Silva Barbosa

Matheus Silvestre Silva

Isabella de Barros Ferreira

Cristiani Viegas Brandão Grisi

Adriano da Silva Marques

DOI 10.22533/at.ed.00320031216

CAPÍTULO 17..... 265

PROSPECÇÃO DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ENSINO SUPERIOR

Marcelo da Costa Borba

Josefa Edileide Santos Ramos

Bibiana Melo Ramborger

Elenice da Silva Moraes

Andréa de Fátima de Oliveira Rêgo

Alessandra Carla Ceolin

João Armando Dessimon Machado

DOI 10.22533/at.ed.00320031217

CAPÍTULO 18.....279

USABILIDADE DOS PORTAIS CORPORATIVOS DIRECIONADOS À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO DE CASO

Marcos Vinícius Mendonça Andrade

Sandra Lopes Coelho

Anderson Alves Vianna

DOI 10.22533/at.ed.00320031218

CAPÍTULO 19.....292

A PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A UTILIZAÇÃO DE BLOGS E MAPAS CONCEITUAIS COMO FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA ENSINO E APRENDIZAGEM

Rosa Amelita Sá Menezes da Motta

Biancca Scarpeline de Castro

Altemar Sales de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.00320031219

CAPÍTULO 20.....308

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O PAPEL DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DE SEUS ALUNOS

Alipi Emilio Ribeiro Lopes

Jeferson Margon

DOI 10.22533/at.ed.00320031220

SOBRE O ORGANIZADOR.....320

ÍNDICE REMISSIVO.....321

RELAÇÕES EXISTENTES NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DESEMPENHO E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Data de aceite: 01/12/2020

Fernanda Nadal

UTFPR – Ponta Grossa

RESUMO: Este artigo objetiva identificar relações na produção científica sobre os temas QVT e Desempenho e elencar como principais contribuições. Foi feita uma análise bibliométrica de 2007 a 2017, utilizou-se como bases Scopus e Web of Science, após coleta de artigos como tratados nos gerenciadores de conteúdo Zotero e JabRef, resultando em 47 artigos relacionando os temas. Uma análise identificada pelos artigos mais relevantes pela metodologia Methodi Ordinatio. Conclui-se que há relação de interdependência entre os temas, que as variáveis QVT e Desempenho tem se tornado cada vez mais presentes nas publicações científicas das mais diversas áreas de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenho, Qualidade de Vida no Trabalho, análise bibliométrica.

EXISTING RELATIONSHIPS IN SCIENTIFIC PRODUCTION ON PERFORMANCE AND QUALITY OF LIFE AT WORK

ABSTRACT: This article aims to identify relationships in scientific production on QVT and Performance issues and to list them as main contributions. A bibliometric analysis was done from 2007 to 2017, using Scopus and Web of Science databases, after collecting

articles as treated in the Zotero and JabRef content managers, resulting in 47 articles relating the themes. An analysis identified by the most relevant articles by Methodi Ordinatio methodology. It is concluded that there is a relation of interdependence between the themes, that QVT and Performance variables have become increasingly present in the scientific publications of the most diverse research areas.

KEYWORDS: Performance Management, Quality of Life at Work, bibliometric analysis.

1 | INTRODUÇÃO

As organizações dentro da perspectiva moderna de gestão buscam alinhar duas estratégias: garantir um desempenho que atenda ou supere as expectativas de seus *stakeholders* e buscar que seus colaboradores tenham qualidade de vida no trabalho.

Embora exista na literatura trabalhos que envolvam os temas Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e Desempenho ainda pode-se considerar limitado os estudos que considerem a relação de interdependência destas variáveis.

As pesquisas relacionando a qualidade de vida no trabalho e desempenho são consideradas como “áreas virgens” Astley (1985), “não no sentido do ineditismo”, mas no sentido da “insuficiência de contribuições para compreender a realidade socialmente, construídas específicas à administração” (MUNCK e SOUZA, 2011).

Para Frank Pot (2009) o desempenho pode ser entendido como a produtividade do trabalho por hora, otimização de processos, inovação de produtos, qualidade de produtos e serviços, ou de serviço ao cliente, por exemplo.

Segundo Zmani (2016) qualidade de vida no trabalho inclui o legalismo, oportunidades de crescimento, boa remuneração, integração social dentro e fora do trabalho, ambiente de trabalho seguro e o desenvolvimento de capacidades.

Pode-se depreender que desempenho é a entrega, o resultado, os frutos de um trabalho, é algo extrínseco, externo e palpável, podendo ser mensurável e racional, de outra parte qualidade de vida no trabalho tem uma conotação maior com o intrínseco, a percepção, o subjetivo e o emocional relacionando-se com questões palpáveis como remuneração, ambiente de trabalho, capacitações etc.

A interação entre estes temas em um único estudo existe mas são incipientes, contudo vem crescendo a importância de se tratar estes assuntos em uma única pauta, sem distanciamento. Autores com estudos mais recentes como Ayunigtyas (2016) tem sido mais enfáticos “A organização precisa criar a Qualidade de Vida do Trabalho (QVT) dos funcionários para aumentar sua produtividade”. Colocando o desempenho como uma decorrência da QVT.

Outros já começam a perceber a relação inversa, onde o bom desempenho contribui para QVT. Blumberga (2016) afirma que a qualidade de vida do trabalho dos funcionários é mais afetada por fatores como a satisfação com o desempenho do trabalho, o papel de gerenciamento e suporte emocional, comunicação e clima interno da organização e recompensa.

Há vários estudos sobre QVT, há vários estudos sobre Desempenho, o “gap” que propõe-se a estudar é a relação entre estes dois temas no ambiente acadêmico.

O problema de pesquisa deste artigo é: Quais as relações existentes na produção científica sobre os temas QVT e Desempenho e suas principais contribuições?

O objetivo deste artigo é identificar as relações na produção científica sobre os temas QVT e Desempenho e elencar as principais contribuições.

2 | METODOLOGIA

2.1 Classificação da Pesquisa

Do ponto de vista do objeto se classifica como bibliográfica, pois é um trabalho independente que poderá ser a etapa inicial de uma pesquisa;

Do ponto de vista de sua natureza se classifica como básica, pois busca gerar conhecimentos úteis para o avanço da ciência, o avanço do conhecimento teórico;

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema pode ser considerada quantitativa, uma vez que analisa um número de publicações em um espaço temporal;

Do ponto de vista dos objetivos do pesquisador se caracteriza como pesquisa exploratória, buscando evidências da relação dos temas de gestão de desempenho e qualidade de vida no trabalho.

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos é uma pesquisa documental ou bibliográfica pois restringe-se a coleta análise de dados;

2.2 Metodologia *Methodi Ordinatio*

Segundo Pagani, Resende e Kovaleski, (2015) a metodologia do *Methodi Ordinatio* é constituída de 8 etapas conforme segue:

- Etapa 1 - Estabelecimento da intenção de pesquisa:
- Etapa 2 - Pesquisa preliminar exploratória com as palavras-chave nas bases de dados
- Etapa 3 - Definição e combinações das palavras-chave e bases de dados;
- Etapa 4 - Pesquisa definitiva nas bases de dados;
- Etapa 5 - Procedimentos de filtragem;
- Etapa 6 - Identificação do fator de impacto, do ano e número de citações;
- Etapa 7 - Ordenação dos artigos por meio do *InOrdinatio*:

$$\text{InOrdinatio} = (Fi / 1000) + \alpha * [10 - (\text{AnoPesq} - \text{AnoPub})] + (\sum Ci)$$

- Etapa 8 - Localização dos artigos em formato integral;
- Etapa 9 - Leitura e análise sistemática dos artigos.

A metodologia pode ser melhor comprometida através da FIGURA 1 conforme segue:

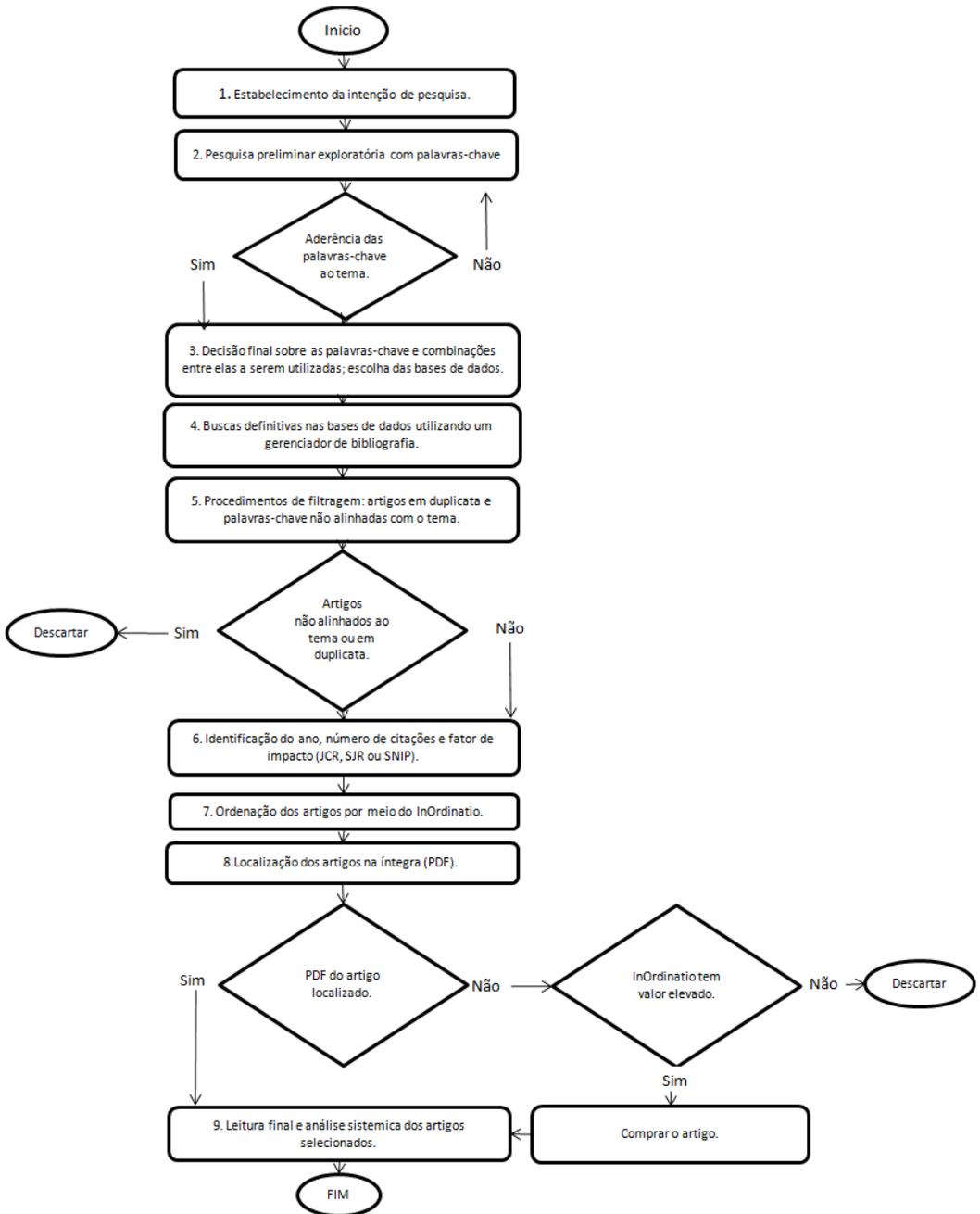


FIGURA 1 - Etapas da metodologia *Methodi Ordinatio*

Fonte: Pagani, Resende e Kovaleski, 2015.

Foram importados 1264 artigos das bases Scopus e Web of Science para o software livre *Zotero* (ZOTERO, 2017), gerenciador que trata as referências coletadas, nele foram mesclados os artigos duplicados reduzindo para 847 artigos.

Após exportou-se para o software *JabRef* onde outra filtragem foi estabelecida, a inserção da palavra “*performance*” gerou 47 artigos, e aplicou-se na fórmula do *Methodi Ordinatio*.

3 | REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Conceituando Desempenho

Como afirma McLeod (2016) o desempenho humano é fundamental para o desenvolvimento, implementação e operação sustentável dos sistemas de gestão, todavia há fatores intrínsecos e extrínsecos que precisam ser observados e, quando possível, gerenciados para garantir que o desempenho siga no curso desejado.

Frank (2009) estabelece que desempenho pode ser a produtividade do trabalho por hora, otimização de processos, inovação de produtos, qualidade de produtos e serviços, ou de serviço ao cliente, por exemplo.

A “*gestão de desempenho*” pressupõe uma dinâmica sistêmica que envolve processos como planejamento, acompanhamento e avaliação. Fetzner (2010) ressalta que cada organização precisa desenvolver sistemática adequada às suas características, necessidades e objetivos e estar aberta a promover análise crítica e melhorias no processo.

Pinney (2015) também sugere nesta linha, com base na literatura existente, que não existe um tipo de desempenho, mas diferentes tipos de desempenho, cujos critérios de avaliação são selecionados com base na estratégia adotada pela organização. O gerenciamento com foco em desempenho baseia-se nas ferramentas de medição escolhidas.

Um alerta de Pinney (2015) é para a ênfase na cultura dos números que orienta a atividade de trabalho priorizando certas tarefas em detrimento do trabalho cinza não medido. Quando não existe uma compreensão comum do que é desempenho na organização, os indicadores são usados de diferentes maneiras. Dentre as críticas sobre o processo de medição do desempenho estão as lacunas entre o desempenho medido através de indicadores e o desempenho real. Estas distorções no processo de gestão de desempenho geram desconforto, incerteza e insegurança fatores intrínsecos a qualidade de vida do trabalhador.

3.2 Conceituando qualidade de vida no trabalho

QVT como um constructo multidimensional abrange as dimensões físicas, sociais, psicológicas e ambientais de um empregado (NAYAK, 2015).

Qualidade de vida no trabalho para Zmani (2016) é a relação dos funcionários com o trabalho. Ele considera que a satisfação das necessidades profissionais tem consequências para a saúde mental. Logo pressupõe que a qualidade de vida no trabalho deve focar na melhora da experiência de trabalho para atender às necessidades individuais. Em termos de dimensões da qualidade de vida profissional, Zmani inclui segurança no emprego, salários, orgulho ocupacional, vontade e motivação no trabalho, relações com os empregados, progressão na carreira e participação dos trabalhadores.

No que diz respeito à qualidade da vida profissional, Frank Pot (2009) entende que a *organização do trabalho* (em especial autonomia de trabalho e trabalho em equipe), *gerenciamento de recursos humanos* (por exemplo, desenvolvimento de competências), *estilo de gestão* (por exemplo, participação, confiança, controle) e *ergonomia* no local de trabalho são os principais aspectos da qualidade da vida profissional entendendo que são fatores de risco psicossocial e físico para a saúde ocupacional como: estresse, bem-estar, distúrbios músculo-esqueléticos.

3.3 A relação entre gestão de desempenho e qualidade de vida no trabalho

Estudos têm comprovado que a qualidade de vida no trabalho é importante para o desempenho organizacional sendo um fator que afeta a motivação dos funcionários no trabalho. (Gupta e Sharma, 2011).

Segundo Frank D Pot (2009) a possibilidade de melhoria simultânea na qualidade de vida no trabalho e desempenho é ainda mais importante que a produtividade e a inovação, dentre os temas que estão na agenda política dos países da União Europeia (UE). Um número crescente de países estão conduzindo ou desenvolvendo algum tipo de programa (www.workinnet.org), cujo foco é principalmente na produtividade do trabalho, desenvolvimento de competências e da qualidade de vida no trabalho.

Frank conclui a partir de seus estudos que a gestão participativa dos trabalhadores é a condição essencial para o sucesso na melhoria da qualidade de vida no trabalho e desempenho.

Segundo Dinh Tho (2013) a qualidade de vida no trabalho tem um papel mediador quando se trata de desempenho e capacidade de atração, também salienta o aspecto psicológico que a qualidade de vida no trabalho gera, “a qualidade de vida no trabalho e esforço de trabalho dos profissionais do comércio estão subjacentes a seu desempenho no trabalho”, afirma Tho.

Rubbel (2014) afirma que o desempenho dos funcionários na organização aumentará se estes perceberem que a organização está preocupada em satisfazer suas necessidades. Neste estudo, verifica-se que a compensação e os benefícios, o comportamento do supervisor, o equilíbrio da vida útil do trabalho são significativamente considerados como as dimensões da QWL que é o preditor da satisfação no trabalho.

A forma de gerência nos departamentos ou setores para atingir os objetivos tem um impacto na qualidade do serviço prestado, na qualidade de vida no trabalho e nas condições de trabalho, segundo Pinney (2015).

Percebe-se pelos autores estudados que QVT e Desempenho são variáveis transversais as áreas da organização e afetam e são afetadas por uma gama de outras variáveis.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Definição das palavras-chave

Buscou-se aleatoriamente nos trabalhos científicos publicados termos que se referissem a Qualidade de Vida no Trabalho e Desempenho.

Para Qualidade de Vida no Trabalho foram encontrados cinco termos: *quality of work life*, *life quality at work*, *quality of life in the workplace*, *quality of working life* e *Quality of life at work*.

Uma das limitações das bases de dados é que as mesmas não retornam ou retornam pouco quando se busca múltiplos termos juntos como por exemplo: “*quality of work life*” OR “*life quality at work*” OR “*quality of life in the workplace*” OR “*quality of working life*” OR “*Quality of life at work*” OR “QLW”.

A base que deu melhor retorno na relação de múltiplos termos foi a Web of Science, retornando 31 artigos, mesmo assim ficou aquém da expectativa de pesquisa.

A pesquisa inicial foi realizada com as seguintes palavras-chave: *quality of work life*, *life quality at work*, *quality of life in the workplace*, *quality of working life* e *quality of life at work*.

Para definir a palavra-chave que buscasse melhor resultado dos bancos de dados para o termo “qualidade de vida no trabalho” foi feito um levantamento nas quatro principais bases com os cinco termos encontrados.

As palavras-chave “*Quality of work life*” retornaram um total de 563 artigos, as palavras-chave “*life quality at work*” retornaram um total de 5 artigos, as palavras: “*quality of life in the workplace*” retornaram 15 artigos. O termo: *quality of working life* retornou 460 artigos. O termo: *quality of life at work* retornou 88 artigos.

Comprovou-se então, que os termos com maior incidência são *Quality of work life* e *Quality of working life*, com 563 e 460 artigos retornados respectivamente.

Outra constatação foi relacionada a consistência das bases de dados, no que se refere ao número de retorno de artigos, sendo a Scopus e a Web of Science as bases que maior número de artigos retornaram.

Para estabelecer um termo de pesquisa foi utilizada a estratégia de inserir “ * ” após a palavra *work*, ficando o termo de pesquisa “*quality of work* life*” permitindo assim o

retorno de sufixos da palavra *work*, incluindo os termos de maior incidência apresentados em um único termo de pesquisa. Foi retornado um total de 1.264 artigos das bases Scopus e Web of Science.

Considerando as limitações das bases de dados com relação à pesquisa de múltiplos termos foi elaborada uma estratégia de pesquisa, onde a relação do Desempenho com QVT será inserida na etapa de filtragem do *Methodi Ordinatio*, utilizando como palavra-chave “*performance*”.

As palavras-chave definidas foram “*quality of work life*” e “*performance*”.

4.2 Criação do Portifólio Bibliográfico

Foram importados 1264 artigos das bases Scopus e Web of Science para o software livre *Zotero* (ZOTERO, 2017), gerenciador que trata as referências coletadas, nele foram mesclados os artigos duplicados reduzindo para 847 artigos.

Após exportou-se para o software *Jabref* onde outra filtragem foi estabelecida, na inserção da palavra “*performance*” gerando 47 artigos, e aplicou-se a fórmula do *Methodi Ordinatio*.

As limitações encontradas quanto ao método foi o número elevado de artigos em processamento para publicação (sem JCR e citações), e artigos não disponíveis (quatro no total). Segue seleção dos artigos encontrados nas bases de dados segundo o *Methodi Ordinatio*.

4.3 Análise Bibliométrica

Mesmo considerando que o *Methodi Ordinatio* privilegia artigos recentes é interessante perceber o crescimento do interesse pelos temas abordados.

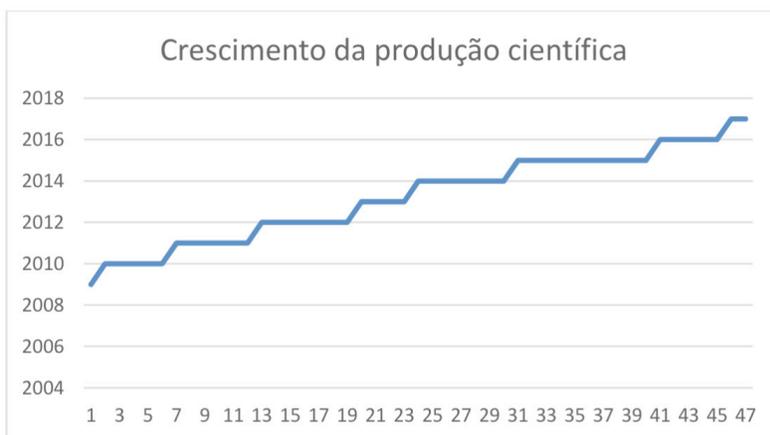


FIGURA 1 – Relação dos artigos do portfólio considerando a periodicidade

A figura 2 mostra as áreas onde os artigos foram ambientados, registrou-se 10 áreas, com destaque para a área de Educação que teve 9 (nove) artigos, seguida de 7 (sete) artigos ambientados nos setores públicos (Governos), a área da saúde também ficou destacada com 5 (cinco) artigos, seguida da TI com 3 (três) artigos, Banco e Engenharia de produção de gás com 2 (dois) artigos, e com um artigo as áreas: Comércio, Construção Civil, Polícia e Telecomunicação.

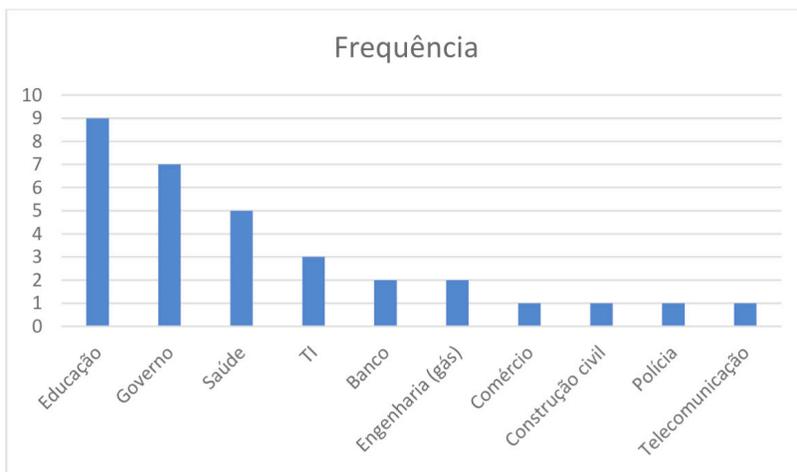


FIGURA 2 – Frequência das áreas de trabalho que aparecem no portfólio de artigos levantado na bibliometria

A figura 3 apresenta o número de artigos publicados por país, com destaque para o Irã, que apresenta uma preocupação com a temática acima da média dos demais países, seguido da Indonésia, Holanda, Índia e demais países, totalizando 24 (vinte e quatro) países representados na amostra.

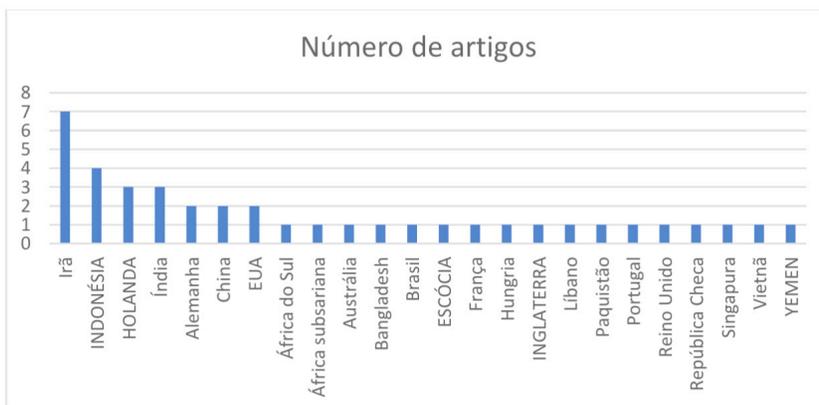


FIGURA 3 – Número de artigos publicados por país

ARTIGO	CONTRIBUIÇÃO	AUTOR	NAC.
Workplace innovation for better jobs and performance	Mostra que a melhoria simultânea de desempenho e qualidade de vida no trabalho é possível sob certas condições, tais como a participação dos empregados em projetos de mudança.	POT, Frank	HOLANDA
Job crafting in changing organizations: Antecedents and implications for exhaustion and performance	Em sua pesquisa com um grupo de policiais na Holanda que passavam por uma mudança organizacional sugere que a redução da demanda não reduz a exaustão no trabalho. Além disso, enquanto os que procuram recursos e desafios foram associados com desempenho de alta tarefa e baixa exaustão, respectivamente, redução de demanda parecia contribuir para a exaustão. Outro ponto percebido é que o trabalho individual pode atuar como uma estratégia dos funcionários para responder à mudança organizacional. A busca de recursos e desafios melhoraram o ajuste e desempenho do empregado a mudança organizacional e deve ser incentivada pelos gestores, enquanto reduzir demanda em período de mudança organizacional parece ter implicações desfavoráveis para os funcionários.	PETROU, Paraskevas; DEMEROUTI, Evangelia; SCHAUFELI, Wilmar B.	HOLANDA
User Acceptance Towards Web-based Learning Systems: Investigating the role of Social, Organizational and Individual factors in European Higher Education	Qualidade de Vida no Trabalho, é a construção mais significativa que afeta diretamente a intenção comportamental de usar e-learning. Geralmente, quando os alunos pensam que a utilização do sistema de aprendizagem baseado na web vai melhorar sua qualidade de vida no trabalho, por exemplo, economizando tempo, dinheiro e esforço, então isso resulta em uma maior intenção comportamental para usar o sistema. Além disso, também descobriu que a norma social foi um determinante significativo na intenção comportamental de usar e-learning, o papel de instrutores e outros colegas influenciou o comportamento e as percepções dos outros alunos a adotar o sistema.	TARHINI, Ali; HONE, Kate; LIU, Xiaohui	INGLATERRA

<p>Human factors in barrier management: Hard truths and challenges</p>	<p>Entre as mais importantes “verdades duras” sobre comportamento humano ao autor destaca:</p> <p>I. A emoção humana, o pensamento, o desempenho e as atitudes são altamente influenciados pela situação ou contexto e com a experiência dos indivíduos envolvidos;</p> <p>II. O design e layout dos sistemas de trabalho, interfaces de equipamentos e do ambiente influenciam as maneiras como as pessoas se comportam e interagem com a tecnologia e o mundo;</p> <p>III. As pessoas vão encontrar a maneira mais fácil de fazer as coisas, mesmo que seja mais arriscado, “lei do menor esforço”, e;</p> <p>IV. As pessoas não podem ser assumidas como seres racionais.</p> <p>É sabido que o viés cognitivo conhecido como Framing - apresentando a mesma informação de maneiras diferentes - pode evocar muito diferentes respostas psicológicas. Enquadramento é particularmente importante quando é combinado com um outro viés - aversão à perda. A ciência é clara que as perdas têm cerca de duas vezes o impacto psicológico de ganhos equivalentes</p>	<p>MCLEOD, Ronald W.</p>	<p>ESCÓCIA</p>
<p>Internet usage, user satisfaction, task-technology fit, and performance impact among public sector employees in Yemen</p>	<p>O artigo apresenta um modelo desenvolvido que integra satisfação do usuário, desempenho e outras variáveis, verificando que quando o usuário melhora seu desempenho isto afeta sua satisfação, apresenta o caso do uso da internet por funcionários públicos do Yemen. “O papel da satisfação do usuário é o principal motor e vital na determinação da variância de impacto no desempenho.”</p>	<p>ISAAC, Osama et al</p>	<p>YEMEN</p>
<p>Determinants of quality of work life as an important issue to improve health workers performance in Indonesia</p>	<p>A organização precisa criar a Qualidade de Vida do Trabalho (QWL) dos funcionários para aumentar sua produtividade. Este estudo correlaciona QWL e o desempenho dos profissionais de algumas organizações de serviços de saúde. O resultado descobriu que QWL de profissionais de saúde em algumas regiões da Indonésia é bastante diversificada. Proporcionalmente, a maioria está em boas condições. Recompensas não-materiais também desempenham um papel importante para melhorar o QWL do empregado. O QWL da enfermeira está em linha com o aumento salarial e sua autoridade/autonomia na organização. Além disso, a resolução de problemas é um fator crucial que faz o funcionário se manter confortável para trabalhar em uma instituição. Conclusão, os componentes da QWL que podem afetar o desempenho dos profissionais de saúde em algumas organizações são: envolvimento dos funcionários, resolução de problemas, orgulho da instituição, desenvolvimento de carreira e comunicação.</p>	<p>AYUNINGTYAS, Dumilah et al.</p>	<p>INDONÉSIA</p>
<p>The impact of commitment organizational mediation of workplace environment towards the performance of the employee of Governmental Bank in South Sulawesi, Indonesia</p>	<p>A melhoria do desempenho dos funcionários e a satisfação no trabalho, em particular para os funcionários não gerenciais de bancos governamentais em South Sulawesi, podem ser feitas por meio de compromisso organizacional. Esta constatação exige uma atenção especial do conselho dos bancos governamentais da South Sulawesi, uma vez que é capaz, além de melhorar diretamente a satisfação no trabalho, mediar a melhoria da satisfação no trabalho através da melhoria da qualidade do ambiente de trabalho e do compromisso organizacional.</p>	<p>Fauziah</p>	<p>INDONÉSIA</p>

PERSONNEL WORK LIFE QUALITY AND JOB SATISFACTION AT STATE HOLDING COMPANY	Os entrevistados indicaram que a satisfação no trabalho melhora os resultados alcançados, reduz o estresse e incentiva a confiança na organização. Todos os fatores que afetam a qualidade de vida do trabalho são igualmente importantes, mas a maioria dos funcionários é afetada por fatores como a satisfação com o desempenho do trabalho, o papel de gerenciamento e suporte emocional, comunicação e clima interno da organização e recompensa.	S. Blumberga, L. Bagata	EUA
--	--	----------------------------	-----

Tabela 1 –Artigos com maior relevância

Fonte: Dados da pesquisa

Outro dado levantado corresponde ao número de periódicos representados na amostra, excluídos artigos apresentados em anais de conferências, restaram 30 (trinta) revistas e periódicos representados, destas apenas três apresentaram dois artigos na amostra: *International Journal of Applied Business and Economic Research*, *International Journal of Economic Research* e *International Journal of Economics and Financial Issues*, todas ligadas a área de economia. Com relação a área de especialização da revista constatou-se que é bem pulverizado o interesse pelos temas, as áreas das revistas são: medicina, psicologia, sociologia, administração, recursos humanos, educação, tecnologia da informação, ergonomia, química e farmácia.

5 I CONCLUSÃO

Com este trabalho foi possível levantar vários estudos sobre QVT e Desempenho bem como sua relação no ambiente organizacional. O problema de pesquisa deste artigo foi respondido apresentando as relações na produção científica sobre os temas QVT e Desempenho e elencando as principais contribuições.

No processo verifica-se também que o interesse sobre os temas é bastante pulverizado entre as diversas áreas das ciências (figura 2), conseqüentemente há uma diversidade de periódicos das mais variadas especialidades que publicam sobre QVT e Desempenho. A área da Educação foi a que mais trabalhos científicos apresentou relacionando os temas, seguida da Gestão Pública.

Nas contribuições dos artigos de maior impacto elencados na tabela 8, depreende-se que Qualidade de Vida no Trabalho e Desempenho são variáveis interdependentes, que possuem uma relação de causa e efeito e vice-versa, afetam e são afetadas uma pela outra.

Além das variáveis principais, QVT e Desempenho, os trabalhos trouxeram várias outras variáveis que foram foco dos estudos selecionados, como por exemplo: gerenciamento, comunicação, ergonomia, comprometimento, percepção de justiça, educação corporativa, mudança organizacional e vários outras mostrando que o assunto é vasto e afeta toda a dinâmica organizacional.

No processo de mineração de dados uma das constatações foi do Irã, país com uma cultura bastante diversa, com estigma de fundamentalista, ser o país com maior número de trabalhos publicados em Qualidade de Vida no Trabalho e Desempenho, este dado deverá ser explorado em trabalho específico.

O tratamento bibliométrico apresentou um portfólio de trabalhos científicos de uma consistência e riqueza bastante grande, mostrando que o assunto não deverá se esgotar tão cedo no meio acadêmico.

REFERÊNCIAS

ASTLEY, W. G. Administrative science as socially constructed truth. *Administrative Science Quarterly*, v. 30, p. 497-513, 1985.

AYUNINGTYAS, Dumilah et al. Determinants of Quality of Work Life as an Important Issue to Improve Health Workers Performance in Indonesia. *Indian Journal of Public Health Research & Development*, v. 7, n. 2, 2016.

BLUMBERGA, S.; BAGATA, L. PERSONNEL WORK LIFE QUALITY AND JOB SATISFACTION AT STATE HOLDING COMPANY. 2016.

DINH THO, Nguyen; DONG PHONG, Nguyen; HA MINH QUAN, Tran. Marketers' psychological capital and performance: the mediating role of quality of work life, job effort and job attractiveness. *Asia-Pacific Journal of Business Administration*, v. 6, n. 1, p. 36-48, 2014.

FETZNER, Maria Amélia; OLTRAMARI, Andrea Poletto; OLEA, Pelayo Munhoz. Gestão do Desempenho na Administração Pública: o Caso da TI Governo/Performance Management in the Public Sector: the Case of TI Governo. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 14, n. 5, p. 968, 2010.

ISAAC, Osama et al. Internet usage, user satisfaction, task-technology fit, and performance impact among public sector employees in Yemen. *The International Journal of Information and Learning Technology*, v. 34, n. 3, p. 210-241, 2017.

JAIN, Suparna; BHARDWAJ, Gopa. Striving for social justice: understanding gender issues at the workplace in India. **Health Psychology Report**, v. 4, n. 3, p. 246-260, 2016.

MCLEOD, Ronald W. Human factors in barrier management: Hard truths and challenges. *Process Safety and Environmental Protection*, 2017.

MUNCK, L.; SOUZA, R.B. O Ecletismo do Paradigma da Sustentabilidade: construção e análise a partir dos estudos organizacionais. *Revista de Ciências da Administração*. v. 13, n. 29, p. 202-242, jan/abr, 2011.

NAYAK, Tanaya; SAHOO, Chandan Kumar. Quality of work life and organizational performance: The mediating role of employee commitment. **Journal of health management**, v. 17, n. 3, p. 263-273, 2015.

OUPPARA, Nipa S.; SY, Maria Victoria U. Quality of Work Life Practices in a Multinational Company in Sydney, Australia. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, v. 40, p. 116-121, 2012.

PAGANI, Regina Negri; KOVALESKI, João Luiz; RESENDE, Luis Mauricio. Methodi Ordinatio: a proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, number of citation, and year of publication. **Scientometrics**, v. 105, n. 3, p. 2109-2135, 2015.

PETROU, Paraskevas; DEMEROUTI, Evangelia; SCHAUFELI, Wilmar B. Job crafting in changing organizations: Antecedents and implications for exhaustion and performance. *Journal of occupational health psychology*, v. 20, n. 4, p. 470-480, 2015.

PINEY, Cecile; NASCIMENTO, Adelaide; GAUDART, Corrine. Performance-based Management in a Public Administration: Effects on the Job Quality of First-line Managers and Supervised Agents/Pilotage par la performance au quotidien dans une administration publique: consequences sur les conditions de vie au travail des cadres de proximite et des agents encadres/Direccion basada en el rendimiento en una administracion publica: consecuencias sobre la actividad de ejecutivos de proximidad. *Relations Industrielles/Industrial Relations*, v. 70, n. 4, p. 766-788, 2015.

POT, Frank D.; KONINGSVELD, Ernst AP. Quality of working life and organizational performance-two sides of the same coin?. *Scandinavian Journal of Work, Environment & Health*, p. 421-428, 2009.

RUBEL, Mohammad Rabiul Basher; KEE, Daisy Mui Hung. Quality of work life and employee performance: Antecedent and outcome of job satisfaction in Partial Least Square (PLS). *World Applied Sciences Journal*, v. 31, n. 4, p. 456-467, 2014.

APA

SHEN, Jie; BENSON, John; HUANG, Binhua. High-Performance Work Systems and Teachers' Work Performance: The Mediating Role of Quality of Working Life. **Human Resource Management**, v. 53, n. 5, p. 817-833, 2014.

TARHINI, Ali; HONE, Kate; LIU, Xiaohui. User acceptance towards web-based learning systems: Investigating the role of social, organizational and individual factors in European higher education. *Procedia Computer Science*, v. 17, p. 189-197, 2013.

ZMANI, Sayed Fazel. Study of the Relationship between Empowerment and Quality of Staff Working Life of Iran Telecommunication Company. *International Journal of Humanities and Cultural Studies (IJHCS)* ISSN 2356-5926, v. 2, n. 4, p. 1144-1154, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 67, 114, 149, 279, 281, 284, 286, 287, 288, 289, 290

Acesso à Informação 279, 281, 282, 285

Ações 8, 12, 19, 23, 24, 28, 31, 38, 42, 45, 47, 48, 49, 54, 56, 61, 73, 74, 105, 109, 114, 116, 117, 118, 121, 122, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 182, 183, 200, 206, 214, 215, 217, 219, 220, 225, 227, 229, 232, 234, 235, 236, 237, 239, 243, 247, 280, 282, 285, 293, 314

Alterações 83, 92, 93, 101, 126, 256

Análise Bibliométrica 185

Aquisições 34, 35, 36, 37, 38, 39, 49, 50, 85

Asociación Agrícola 128, 130

B

Baixa Escolaridade 96, 103, 105

Bibliotecas Universitárias 279, 280, 281, 283, 290, 291

Blogs 292, 293, 296, 298, 299, 300, 301, 303, 304, 305, 306

C

Caracterização do Trabalho 143

Ciência 3, 14, 47, 51, 71, 72, 96, 126, 186, 195, 211, 230, 240, 250, 291, 305, 306, 308, 312, 315, 320

Colaboradores 28, 34, 36, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 119, 120, 174, 185, 237, 264, 300

Comercio Exterior 128, 131

Construção do Conhecimento 292, 295, 296, 301, 303, 306

Consumo Consciente 213, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 229, 230

Contabilidade 68, 69, 70, 71, 72, 76, 79, 81, 83, 85, 89, 95, 124, 294, 311, 319

Controladoria 10, 51, 59, 66, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 169, 320

Cultura Organizacional 10, 34, 39, 40, 42, 43, 50, 235

D

Desempenho 4, 10, 17, 25, 29, 34, 35, 39, 54, 55, 56, 57, 58, 67, 68, 69, 72, 74, 99, 125, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 235, 243, 247, 249, 250, 259, 271, 284, 297

Desenvolvimento de Produtos 1, 5, 10, 111

Desvantagens 8, 83, 91

Dificuldades na Gestão 96, 97, 98

E

Eletrrodomésticos 1

Empreendedores 16, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 116, 120, 121, 122, 125, 252, 274

Ensino de Administração 308, 310, 311, 319

Estratégia de Empresas 34

Estratégia Organizacional 15, 30

F

Fusões 34, 35, 36, 37, 38, 39, 49, 50

G

Gestão de Pequenas Empresas 96, 102

Globalização 15, 18, 19

Governança Corporativa 10, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 77

I

Indústria de Calçados 10, 51, 52, 59, 66

Internacionalização 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 57, 67

Investigação Científica 308

L

Letramento Informacional 279, 283, 290

Liderança 36, 39, 45, 54, 99, 199, 271, 272

M

Mapas Conceituais 292, 293, 296, 297, 298, 299, 301, 302, 303, 305, 306

Marketing Empreendedor 108, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 121, 122, 123, 127

Microempresa 94, 101, 106, 111, 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121, 122

Modelo Canvas 231

O

Organizações 10, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 22, 27, 34, 35, 41, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 105, 109, 126, 146, 161, 184, 185, 195, 209, 210, 215, 216, 229, 230, 232, 233, 236, 237, 239, 242, 247, 253, 271, 272, 280, 310, 313, 314, 319

P

P&D 1

Planejamento Estratégico 14, 73, 231, 235, 248, 249, 250, 252

PMBOK 1, 2, 4, 9, 14

Possibilidade 8, 31, 35, 39, 84, 114, 149, 163, 167, 168, 170, 171, 176, 177, 178, 182, 183, 190, 224, 225, 240, 243, 287

Probabilidade 163, 166, 168, 170, 171, 176, 179, 180, 182, 183

Processo Decisório 64, 65, 67, 72, 75, 81, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 174, 177, 180, 181, 182, 183, 184

Productos Agrícolas 128, 129, 130, 131, 132, 139, 140, 141

Psicodinâmica 143, 144, 145, 147, 149, 150, 158, 159, 160, 161

Q

Qualidade de Vida no Trabalho 185, 186, 187, 189, 190, 191, 194, 196, 197

R

Racionalidade 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 176, 177, 182, 183, 184

Redes 27, 31, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 261, 280

S

Secretário 199, 200, 203, 204, 206, 208, 209

Setor Automobilístico 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 226

Setor Bancário 10, 34, 35, 49, 50

Simples Nacional 10, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 101, 103, 106, 107, 117, 126

Sistema de Informação 80, 292, 293, 297, 303

Sustentabilidade 57, 60, 62, 77, 105, 197, 199, 200, 204, 206, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 239, 240, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 253, 264

T

Tecnologia da Informação 97, 102, 196, 273, 292, 293, 305

Tributos 83, 84, 85, 87, 88, 95

Turismo 143, 144, 149, 158, 160, 161

U

Usabilidade 279, 281, 283, 284, 286, 287, 288, 289, 290

V

Vantagens 2, 8, 13, 18, 19, 29, 31, 35, 83, 84, 95, 237, 296, 298, 300, 303, 309, 310, 313, 316, 317, 318, 319

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2

Atena
Editora

Ano 2020

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2